FUNDAÇÃO MOKITI OKADA CNPJ: 63.031.868/0001-79

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31/12/2018 E 31/12/2017

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

SÃO PAULO, 1º DE ABRIL/2019

Divisão: Administração - Setor: Contábil

CNPJ: 63.031.868/0001-79

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

SUMÁRIO

<u>Páginas</u>

1	Parecer da Auditoria Independente	1 a 2
2	Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	3 a 13
3	Balanço Patrimonial	14
4	DRE – Demonstração do Resultado do Exercício	15 e 15-A
5	DFC – Demonstração de Fluxo de Caixa	16
6	DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	17
7	Parecer do Conselho Curador	18

CNPJ: 63.031.868/0001-79

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.(as) Dirigentes da Instituição

FUNDAÇÃO "MOKITI OKADA" - MATRIZ E FILIAIS

1. Opinião sem Ressalva

Examinamos as Demonstrações Contábeis que compreendem o Balanço Patrimonial Social da <u>FUNDAÇÃO MOKITI OKADA</u>, cadastrada no CNPJ / MF: 63.031.868/0001-79, considerando a <u>MATRIZ</u>, na forma consolidada com as seguintes <u>FILIAIS</u>: <u>Curitiba-PR, Brasília-DF, Rio de Janeiro-RJ, Sanguetsu Ana Rosa-SP, Ipeúna-SP, Humberto "I" Faculdade Messiânica-SP, Joaquim Távora-SP, Loja Vila Mariana-SP, Cerâmica-SP, Fortaleza-CE e SSG-SP, nos termos da legislação vigente durante o <u>Ano Calendário de 2018</u>, as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Social e dos Fluxos de Caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade da sua Administração, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.</u>

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial social e financeira, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A administração é a responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis: mensal e anual e pelos Livros Legais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para o 3º Setor, com fulcro na NBC ITG 2002 / 2012, assim como pelo cálculo e elaboração da folha de Pagamento e Encargos, pelo enquadramento e cálculo e emissão de guias de recolhimento de Impostos e Contribuições legais, retidos ou não, de responsabilidade da Entidade e pela elaboração e envio de Declarações Legais Mensais e Anuais.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações da Entidade.

Os responsáveis pela Administração são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração dos demonstrativos contábeis feitos na própria Matriz e consolidada com as filiais, acima referidas.

3. Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando podem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

A auditoria realizada de acordo com as regras brasileiras de auditoria foi realizada com atitude essencial que aumentou a capacidade do auditor para identificar e responder às condições que possam indicar possível distorção. Isso inclui uma avaliação crítica da prova de auditoria. Além disso =>

 Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e realizamos procedimentos de auditoria, em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria, apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
 O risco de não identificação relevante, resultante de fraude é maior do que erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio (é um ajuste ou combinação maliciosa ajustada entre duas ou

CNPJ: 63.031.868/0001-79

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

mais pessoas, com o objetivo de enganarem uma terceira pessoa, ou de se furtarem ao cumprimento da lei), falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de emitirmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a viabilidade das práticas contábeis e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Conclui-se sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional, com base em evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação aos eventos ou condições que possam levantar dúvida importante, em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, chamamos a atenção em nosso relatório de auditoria, para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria identificadas até a data de nosso relatório. É preciso esclarecer que eventos ou condições futuras podem levar a Matriz e as Filiais referidas acima, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Verificamos e avaliamos a apresentação, a estrutura e se o conteúdo das demonstrações contábeis representam as transações operacionais e de provisionamento e se estão dentro das premissas legais e sociais.
- Conseguimos as evidências de auditoria apropriadas e suficientes, referentes às informações financeiras da Entidade, para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e pelo desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

4. Principais assuntos de auditoria

4.1. Auditoria de Encerramento de Exercício

Ao final do exercício, as demonstrações contábeis ajustadas e complementadas foram apresentadas para esta auditoria e fizemos as avaliações necessárias quanto aos ajustes finais e provisionamentos.

5. Outros Assuntos

5.1. Auditoria dos Valores correspondentes ao Exercício Anterior

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial social e financeira da Entidade, em 31 DE DEZEMBRO DE 2018 em comparação com 31 DE DEZEMBRO DE 2017, o resultado de suas operações, referentes ao período findo naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis aplicadas às Entidades do 3º Setor.

As Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findado em 31 de dezembro de 2017 e de 31 de dezembro de 2016 foram por nós examinadas, portanto, é de conhecimento da Administração da Entidade, nossa opinião sobre a validade dos dados apresentados e as recomendações importantes arroladas.

Observamos que o tratamento dado às pendências levantadas por esta auditoria, levadas ao conhecimento da Diretoria, foram objeto de regularização e admissão das recomendações, resolvendo anomalias e apresentando um Balanço mais adequado.

Dynnamik Auditoria e Consultoria H Limitada

São Paulo, 25 de Março de

CRC/2SP018190 Eduardo Jorge Abdo CRC/CT1SP139397

CNPJ: 63.031.868/0001-79

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL:

A Fundação Mokiti Okada, entidade sem fins lucrativos, visando a realização de objetivos morais, culturais, educacionais e religiosos em conformidade com a filosofia proclamada por Mokiti Okada, tem por objetivo, desenvolver atividades culturais, educacionais, assistenciais e pesquisas relacionadas ao meio ambiente, à saúde e aos recursos naturais, com a colaboração de indivíduos e entidades congêneres e não congêneres, desde que compartilhem dos mesmos objetivos, a fim de estimular o interesse público.

Nota 1-A Missão

- a) Promover e desenvolver pesquisas científicas e tecnológicas para a produção de alimentos e produtos naturais ligados à filosofia da instituidora, bem como insumos que facilitem o desenvolvimento da agricultura natural;
- b) Promover intercâmbio;
- c) Criar e instituir estabelecimentos de ensino fundamental, médio e superior em conformidade com as Disposições e Regulamentos do Ministério da Educação MEC, e com os preceitos filosóficos da instituidora, sempre sem fins lucrativos, mediante comunicação prévia ao Ministério Público;
- d) Incentivar e desenvolver técnicas de proteção ao meio ambiente e aos recursos naturais;
- e) Apoiar e praticar atividades assistenciais, inclusive prestar assistência médica, incentivar pesquisas na área de medicina e serviços de análise e auxiliares;
- f) Publicar livros, jornais, periódicos, calendários e agendas para divulgação de seus objetivos filosóficos, bem como adquirir e ceder direitos autorais, realizar traduções, editar e reproduzir e distribuir gratuitamente ou transferir a outrem, o produto desses trabalhos;
- g) Alienar produtos que estejam vinculados à filosofia da instituidora da Fundação;
- h) Prestar assistência técnica-administrativa às entidades religiosas, assistenciais e beneficentes;
- i) Importar e exportar bens, utensílios, livros e periódicos e outros objetos necessários ao cumprimento das suas finalidades.

Nota 1-B - Fontes de recursos financeiros

Para a consecução de suas finalidades a Fundação Mokiti Okada obtém recursos das seguintes fontes:

- a) Doações da Instituidora Igreja Messiânica Mundial do Brasil;
- b) Da alienação de livros e revistas de conteúdos religiosos;
- c) De mensalidades de cursos de arranjos florais (Ikebana Sanguetsu);
- d) De mensalidades de cursos educacionais e de outros eventos culturais; e
- e) De parcerias com empresas privadas e/ou públicas para realização de projetos.

Nota 1-C - Recursos humanos

A Fundação desenvolve seu plano de trabalho com equipe e corpo de funcionários próprios, lotados em sua sede em São Paulo e em outros Estados da Federação, entre eles: Rio de Janeiro, Fortaleza, Paraná e Distrito Federal. Em 2018, a FMO trabalhou com quadro efetivo de pessoal num total de [272] colaboradores compostos da seguinte forma: [192] funcionários contratados em regime de CLT, [15] estagiários remunerados e [65] trabalhadores autônomos.

Nota 1-D - Imunidade Tributária

A Fundação, nos termos estabelecidos no Artigo 150, inciso VI, alínea "c" da Constituição Federal de 1988, e em conformidade com o disposto nos artigos 9° e 14° do Código Tributário Nacional Lei 5.172/66, é imune de tributação sobre seu patrimônio, renda. À referida imunidade encontra-se condicionada a observância dos seguintes requisitos: (i) não distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no seu resultado; (ii) aplicar integralmente no país os seus recursos na manutenção de seus objetivos institucionais; (iii) manter escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades legais capaz de assegurar sua exatidão.

CNPJ: 63.031.868/0001-79

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

1.1 - REGISTROS E INSCRIÇÕES:

- 1.1.1 A Fundação possui os seguintes registros e inscrições legais:
 - CNPJ/MF n° 63.031.868/0001-79
 - Inscrição Estadual nº 108.571.114.113
 - Inscrição Municipal nº 1.127.604-5

1.1.2 - Reconhecimento como Utilidade Pública:

- a) Municipal (SP) Pelo Decreto nº 49.421 de 18 de abril de 2008;
- b) Estadual (SP) Pelo Decreto nº 20.848 de 14 de março de 1983;
- c) Federal Pelo Decreto nº 89.057 de 24 de novembro de 1983

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 2.1. As demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2018 estão apresentadas em reais, na forma comparativa com as apresentadas no ano anterior e na forma consolidada, agregando-se os resultados das filiais ao da matriz. Foram elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Fundação em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade e demais disposições legais em vigor aplicadas às entidades sem finalidade de lucro.
- 2.2. <u>Base de preparação e apresentação</u>: as demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas disposições contidas na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 "Entidades sem Finalidade de Lucros", combinada com a NBC TG 1000 (CPC PME) "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e em consonância com a nova Legislação Contábil, Lei nº 11.638/07, e com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.159 de 13/02/2009. As demonstrações foram preparadas levando em consideração o custo histórico como base de valor, utilizando-se como metodologia o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de complexidade que possa requerer alto nível de julgamento ou estimativas significativas para a publicação das demonstrações contábeis da instituição.
- 2.2-A. Mensuração das ações de voluntários: em consonância com a norma contábil ITG 2002 (R1), de 21 de agosto de 2015, foram valoradas as atividades realizadas por voluntários tendo como parâmetro para mensuração tabela de valores obtidos nos conselhos de classe de cada categoria profissional e tomando-se também por base valores praticados pelo mercado de trabalho. Tais valores não representaram entradas e nem saídas de recursos financeiros no caixa da entidade, mas apenas a indicação de como ocorreriam o desembolso financeiro caso a entidade tivesse que pagar por esses trabalhos. Tais informações estão demonstradas nas notas explicativas constantes nas páginas 11 e 12.
- 2.3. A Entidade não remunera seus dirigentes nem os membros do Conselho Curador em cumprimento ao Art.14º, Inciso I do Código Tributário Nacional.

NOTA 3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações aqui apresentadas foram observadas as práticas contábeis da seguinte forma:

3.1. Disponibilidades e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor original aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, e possuem vencimento inferior a 30 dias, sem prazo fixo para resgate, com liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de valor.

3.1-A Havendo entrada de recursos provenientes de convênio ou qualquer outra modalidade de parceria para execução de projetos pela Fundação, estes são contabilizados de forma segregada dos demais recursos próprios da

CNPJ: 63.031.868/0001-79

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

entidade, por se tratar de recursos com restrição e com destinação específica. Em 2018 não ocorreu entrada de recursos no caixa da Fundação oriundo do convênio de cooperação técnica educacional firmado com o Departamento de Ações Socioeducativas – Degase, no Rio de Janeiro.

3 1.1. Composição de saldos das disponibilidades em 31/12/2018 - 31/12/2017

Rubrica(s):	2018	2017	Var. em R\$
Caixa e equivalentes de caixa	20.803,66	43.321,06	(22.517,40)
Bancos: contas movimentos – recursos próprios.	741.088,78	301.207,82	439.880,96
Bancos: contas convênios – recursos c/ restrições.	1,00	63,25	(62,25)
Subtotal 1	761.893,44	344.592,13	417.301,31

3.1.2. Composição de saldos das aplicações financeiras em 31/12/2018 – 31/12/2017

Rubrica(s):	2018	2017	Var. em R\$
Aplicações Financeiras – Recursos Próprios	3.097,483,49	1.378.324,38	1.719.159,11
Subtotal 2	3.097.483,49	1.378.324,38	1.719.159,11

3.1.3. Total das disponibilidades

	***	2018	2017	Var. em R\$
1000	(=) Total (1+2)	3.859.376,93	1.722.916,51	2.136.460,42

NOTA 4 - ATIVO CIRCULANTE

- 4.1. Os ativos estão demonstrados pelos valores de custo de aquisição incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas e deduzidas por provisão para ajuste ao valor de mercado e provisão para perdas sobre os créditos a receber com base nos valores de realização.
- 4.1.1. O saldo da conta de créditos a receber em 31/12/2018 está representado pelas vendas a prazo de livros, revistas e de outros materiais de conteúdos religiosos e filosóficos operacionalizados pela Fundação. Em comparação ao saldo do ano anterior houve uma redução na ordem de 62,99%:

4.1.2 Quadro comparativo da conta créditos a receber em 31/12/2018 - 31/12/2017

Rubrica(s)	2018	2017	Var. em R\$
Créditos a receber	386.940,29	628.719,30	(241.779,01)
Outros Créditos	40.366,02	49.642,34	(9.276,32)
Subtotal	427.306,31	678.361,64	(251.055,33)

4.1.3. O saldo da conta de estoques para revenda em 31/12/2018 está representado pelas publicações editoriais de conteúdos religiosos e filosóficos e de outros produtos ligados à filosofia da Instituidora da Fundação. Comparativamente ao saldo do ano anterior houve um acréscimo de 46,74%

4.1.4. Quadro comparativo da conta de estoques em 31/12/2018 - 31/12/2017

Rubrica(s)	2018	2017	Var. em R\$
Estoques	520.700,96	354.838,49	165.862,47

4.1.5. Quadro de composição do ativo circulante total em 31/12/2018 – 31/12/2017

Rubrica(s)	2018	2017	Var. em R\$
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	4.807.384,20	2.756.116,64	2.051.267,56



CNPJ: 63.031.868/0001-79

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

NOTA 5 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

5.1. O não circulante representa a composição dos Ativos Imobilizados e Intangíveis e está em consonância com a nova Legislação Contábil, Lei nº 11.638/07, e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.159 de 13/02/2009 e a NBC T 10.19, combinada com o item 10.19.3 da mesma NBC T, em que trata dos aspectos contábeis específicos para as entidades sem finalidade de lucros.

5.2. Em 31/12/2018 não houve alteração no valor do saldo devedor na conta de depósito em garantia,

conforme se apresenta no quadro abaixo.

Rubrica(s)	2018	2017	Var. em R\$
Depósito em garantia	19.500,00	19.500,00	0,00

NOTA 6 - IMOBILIZADO

- 6.1 O imobilizado está registrado pelo custo histórico de aquisição, deduzida a depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição com base em taxas determinadas em função do prazo e da vida útil de cada bem.
- 6.2 Quanto à reavaliação do imobilizado: em cumprimento ao que determina o Pronunciamento Técnico CPC 27 que trata do Ativo Imobilizado, no que se refere à revisão periódica da vida útil e econômica dos bens imobilizados, a Fundação Mokiti Okada adotou a política de incluir no valor contábil de itens do imobilizado eventuais acréscimos decorrentes de ajustes de reavaliações dos bens que compõem o ativo imobilizado da instituição, se assim entender necessário, desde que atendam aos requisitos destacados no CPC 27 - Ativo Imobilizado.
- 6.3 Ganhos e perdas de alienação são determinados pela comparação dos valores alienados com o valor contábil, e são incluídos no resultado.
- 6.4 A alienação de bens móveis ou imóveis da entidade só é efetivada mediante deliberação do Conselho Curador e com autorização da Promotoria de Justica de Fundações da Capital do Estado de São Paulo.
- 6.5 Da reestruturação das atividades da Fundação Mokiti Okada. Tomando como base a orientação de seu Conselho Curador, a administração da Fundação iniciou o encerramento parcial das atividades e a alienação do ativo imobilizado (bens móveis) da filial inscrita no CNPJ 63.031.868/0018-17, denominada CPMO - Centro de Pesquisa Mokiti Okada, estabelecida no endereço situado na estrada de Camaquã, s/n, km 82 da Rodovia SP 191, município de Ipeúna - SP. A orientação foi motivada pela nova política de reestruturação organizacional de sua instituidora, Igreja Messiânica Mundial do Brasil, que possui entre seus objetivos a redução de custos operacionais no desenvolvimento das atividades de pesquisas, até então realizadas pela Fundação com recursos provenientes da IMMB. A decisão também foi respaldada em consulta realizada junto ao Ministério Público do Estado de São Paulo, por meio da Promotoria de Justiça de Fundações da Capital - SP, cujo parecer foi favorável à decisão.

6.6 Composição do Imobilizado em 31/12/2018 - 31/12/2017

Valores Líquidos Bens imóveis e Bens móveis

Rubrica(s)	Taxa de depreciação	Custo de aquisição do imobilizado	Depreciação acumulada	31/12/2018	31/12/2017
Terrenos	***	4.709.996,50	***	4.709.996,50	4.709.996,50
Edificações (construções)	4%	1.905.495,30	(235.345,23)	1.830.657,44	1.905.495,30
Móveis e Utensílios	10%	892.476,51	(291.070,72)	601.405,79	471.731,62
Veículos	20%	537.158,92	(140.694,56)	396.464,36	415.316,51
Informática	20%	1.581.221,92	(650.669,22)	930.552,70	345.526,61
Outras Imobilizações	10%	1.272.366,77	(1.075.125,74)	36.733,66	1.852.671,94
TOTAL	E Black Comment	10.898.715,92	(2.392.905,47)	8.505.810,45	9.700.738,48



CNPJ: 63.031.868/0001-79

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

6.7. Composição total do não circulante em 31/12/2018 – 31/12/2017 => Esta rubrica compõe os saldos do item 5.2 e 6.6, relativos ao realizável a longo prazo mais o ativo imobilizado.

Rubrica(s)	2018	2017	Var. em R\$
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	8.505.810,45	9.720.238,48	(1.214.428,03)

6.8. TOTAL DO ATIVO em 31/12/2018 - 31/12/2017 => Esta rubrica compõe os saldos do ativo total da

Fundação em 31 de dezembro dos respectivos exercícios mencionados.

Rubrica(s)	2018	2017	Var. em R\$
TOTAL DO ATIVO	13.332.694,65	12.476.355,12	856.339,53

NOTA 7 - PASSIVO CIRCULANTE

- 7.1. Está demonstrado pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos dos respectivos encargos e variações monetárias incorridas até a data do encerramento do balanço.
- 7.2. O passivo circulante da Entidade na data do encerramento do balanço em 31/12/2018 tem a seguinte composição de saldos: a) fornecedores; b) obrigações trabalhistas; c) obrigações sociais a recolher; d) tributos a recolher; e) recebimentos antecipados; e f) outras obrigações.

7.3. Total das obrigações de curto prazo em 31/12/2018 - 31/12/2017

Rubrica(s)	2018	2017	Var. em R\$
(a) Fornecedores	516.375,72	650.918,00	(134.542,28)
(b) Obrigações trabalhistas a recolher	424.698,55	563.734,39	(139.035,84)
(c) Obrigações sociais a recolher	554.111,09	737.632,95	(183.521,86)
(d) Tributos a recolher	62.564,49	71.073,47	(8.508,98)
(e) Recebimentos antecipados	10.351,38	29.427,12	(19.075,74)
(f) Outras obrigações	14.049,46	6.818,13	7.231,33
Total	1.582.150,69	2.059.604,06	(477.453,37)

NOTA 8 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE

8.1. O parcelamento de débitos previdenciários em regime especial, formalizado pela Fundação junto à Previdência Social em 31 de julho de 2003, foi quitado em 20 de agosto de 2018, não havendo em 31 de dezembro daquele ano saldo a pagar na conta do passivo não circulante.

NOTA 9 - PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO DA ENTIDADE

- 9.1. O patrimônio social líquido da Fundação Mokiti Okada em 31/12/2018 está constituído pela dotação patrimonial inicial, oriundo da sua Instituidora, Igreja Messiânica Mundial do Brasil, no ato da instituição da Fundação, pelas doações recebidas de pessoas jurídicas e/ ou físicas, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado ao final de cada exercício. O patrimônio social da FMO tem por objetivo primário assegurar a perpetuidade da entidade no cumprimento de seus objetivos estatutários.
- 9.1-A A rubrica de ajuste de reavaliação patrimonial está representada pelo acréscimo proveniente da reavaliação do ativo imobilizado da entidade que compreendem bens imóveis e bens móveis, realizada em conformidade com o CPC 27 (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) em vigor.

CNPJ: 63.031.868/0001-79

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Rubrica(s)	2018	2017	Var. em R\$
Patrimônio social inicial	170.301,05	170.301,05	0,00
Patrimônio social acumulado	1.764.604,92	827.749,70	936.855,22
Ajuste de Avaliação Patrimonial (Terrenos e Edificações)	8.678.735,87	8.678.735,87	0,00
Ajustes de exercício (s) anterior (es)	41.822,46	(195.545,74)	237.368,20
(Déficit) / Superávit	1.095.079,66	935.510,18	159.569,48
Total	11.750.543,96	10.416.751,06	1.333.792,90

<u>9.3. TOTAL DO PASSIVO em 31/12/2018 – 31/12/2017</u> => Esta rubrica compõe os saldos do passivo total da Fundação em 31 de dezembro dos respectivos exercícios mencionados.

Rubrica(s)	2018	2017	Var. em R\$
TOTAL DO PASSIVO	13.332.694,65	12.476.355,12	856.339,53

NOTA 10 - APURAÇÃO DO RESULTADO

- 10.1. As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.
- 10.2. As doações recebidas de terceiros sem destinação específica são reconhecidas no momento do seu efetivo recebimento. As doações com destinação específica, vinculadas à realização de atividades previamente acordadas com os doadores, são reconhecidas no resultado na medida da efetiva realização dos gastos em cada programa, por tratar-se de adiantamento sujeito à devolução no caso da não realização do(s) projeto(s) ou do(s) programa(s).
- 10.3. A receita financeira resultante da aplicação dos recursos próprios da instituição é reconhecida diretamente no resultado do exercício, pois esses rendimentos não têm uma coobrigação de utilização na alocação de projetos por se tratar de recursos próprios da entidade.

NOTA 11 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

11.1. As provisões para contingência são constituídas mediante avaliações de seus riscos e são quantificadas com base em fundamentos econômicos e pareceres jurídicos sobre os processos e outros fatos contingenciais conhecidos nas datas de encerramento do balanço. Com base em relatório e parecer da assessoria Jurídica da Fundação, no ano de 2018 não foi constatado nenhum processo em nome da entidade que fizesse necessário a constituição de reservas contingenciais.

NOTA 12 - RECEITAS

12.1. As receitas próprias auferidas pela instituição no decorrer do exercício de 2018 foram oriundas das vendas de livros e revistas de conteúdos religiosos e filosóficos, de mensalidades de cursos educacionais e de outros cursos livres, e foram reconhecidas pelo regime de competência. Em conformidade com a Resolução CFC n° 1.409/12 que aprovou o ITG 2002 e consonância com a ITG 2002 (R1), aplicado às Entidades sem Finalidade de Lucro, em vigor a partir do exercício de 2012, as receitas estão segregadas na contabilidade por área de Atividade/Atuação da instituição, conforme demonstrado a seguir:

CNPJ: 63.031.868/0001-79

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

12.2. Demonstrativo das receitas auferidas pela entidade em 2018 – 2017

SEGREGAÇÃO DAS RECEITAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO DA FUNDAÇÃO	2018	2017	Var. em R\$
ÁREA: EDUCACIONAL			
Serviços educacionais	711.500,43	786.589,27	(75.088,84)
ÁREA: CULTURAL			(
Cursos de arranjos florais (Ikebana Sanguetsu)	7.549.350,44	6.555.302,23	994.048,21
Cursos livres (oficinas culturais)	653.199,32	557.945,88	95.253,44
ÁREA: MEIO AMBIENTE E AGRIC. NATURAL			
Assessoria técnica em agricultura natural	533.373,48	576.115,99	(42.742,51)
ÁREA: EDITORIAL			(11111111111111111111111111111111111111
Vendas de livros e materiais litúrgicos	2.200.460,31	2.717.072,80	(516.612,49)
Vendas da revista Izunomê	2.718.372,54	2.419.754,95	298.617,59
TOTAL DAS RECEITAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO	14.366.256,52	13.612.781,12	753.475,40
INSTITUCIONAL			
Outras receitas líquidas	1.709.822,44	565.876,48	1.143.945,96
Total das receitas	16.076.078,96	14.178.657,60	1.897.421,36

12.3 (-) CUSTOS DAS VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS

(-) CUSTOS OPERACIONAIS:	2018	2017	Var. em R\$
(-) Impostos: (ICMS, ISS, Cofins e outras deduções)	(1.098.290,19)	(989.202,51)	(109.087,68)
(-) CMV: Custos das mercadorias vendidas	(1.845.075,59)	(1.986.254,98)	141.179,39
Total dos custos (Impostos + CMV)	(2.943.365,78)	(2.975.457,49)	32.091,71

RECEITA LÍQUIDA DAS ATIVIDADES	2018	2017	Var. em R\$
(=) Total da Receita Líquida	13.132.713,18	11.203.200,11	1.929.513,07

12.4. Doações

Os recursos provenientes de doações recebidas da Instituidora IMMB no ano de 2018 foram reconhecidos pelo regime de caixa e tiveram sua aplicação no custeio das atividades de pesquisa em agricultura natural e em outros projetos na área de meio ambiente em conformidade com os objetivos estatutários da FMO e apoiado no plano de trabalho, aprovado pelo Conselho Curador da Instituição. As demais doações se referem às contribuições eventuais em pequenos valores, oriundas de pessoas jurídicas e/ou de pessoas físicas de forma incondicional e sem destinação especifica.

12.5. Composição das doações recebidas pela FMO nos exercícios findos em 31/12/2018 - 31/12/2017

ORIGENS DAS DOAÇÕES	2018	2017	Var. em R\$
Doações da Igreja Messiânica Mundial do Brasil	8.337.925,00	10.505.686,57	(2.167.761,57)
Doações de terceiros (PJ e PF)	55.340,65	46.609,16	8.731,49
Total das doações recebidas	8.393.265,65	10.552.295,73	(2.159.030,08)

12.6. Total das receitas realizadas pela Fundação no decorrer dos exercícios findos em 31/12/2018 e 31/12/2017

TOTAL GERAL DA RECEITA	2018	2017	Var. em R\$
(=) Total da Receita Líquida	21.525.978,83	21.755.495,84	(229.517,01)

NOTA 13 - DESPESAS GERAIS

13.1 A exemplo de anos anteriores, a realização das despesas em 2018 teve como base o plano de trabalho e o orçamento financeiro elaborado pela Administração da FMO e aprovado pelo Conselho Curador da Entidade.

CNPJ: 63.031.868/0001-79

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

13.2. Total das despesas realizadas nos exercícios findos em 31/12/2018 - 31/12/2017

DESPESAS	2018	2017	Var. em R\$
Despesas administrativas gerais (redução de 8,57 %)	7.642.606,75	8.359.257,21	(716.650,46)
Despesas c/ pessoal (CLT) + encargos sociais (acréscimo de 2,63%)	12.788.292,42	12.460.728,45	327.563,97
Total das despesas	20.430.899,17	20.819.985,66	(389.086,49)

13.3 As despesas totais realizadas em 2018 tiveram uma redução na ordem de **1,87**% em relação às despesas realizadas do ano anterior.

13.4. Resultados (déficits) apurados nos exercícios findos em 31/12/2018 - 31/12/2017

RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS	2018	2017	Var. em R\$ acumulada
(+/-) Superávit / Déficit do(s) Exercício(s)	1.095.079,66	935.510,18	159.569,48

NOTA 14 - COBERTURA DE SEGUROS

14.1 Em 31 de dezembro de 2018, a Fundação tinha em vigência a cobertura de seguros contra incêndios e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado. Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas, apoiado em laudo técnico elaborado por especialistas da área de seguros. A Administração da Entidade estima que esses valores sejam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros envolvendo esses bens.

NOTA 15 - GESTÃO DE CONVÊNIOS COM PROJETOS EM ANDAMENTO

15.1 Recursos provenientes de convênios e/ou de termos de parcerias a exercutar em poder da Fundação – O convênio de cooperação técnica educacional firmado entre a Secretaria de Estado de Educação RJ / Novo Degase e a Fundação Mokiti Okada visa a melhoria da qualidade de vida dos adolescentes e familiares, a integração dos adolescentes à sua comunidade e o desenvolvimento de boas práticas de cidadania por meio de oficinas de arranjos florais de Ikebana estilo Sanguetsu. Em 31/12/2018 não havia no caixa da Fundação valores em custódia para fins de custeio das atividades do projeto DEGASE-RJ para o decorrer do exercício de 2019.

DESCRIÇÃO DO(S) PROJETO(S)	2018	2017	Var. Em R\$
Projeto DEGASE - RJ / (convênio) (*)	1,00	63.25	(62,25)
TOTAL	1,00	63,25	(62,25)

NOTA 16 - BOLSAS DE ESTUDOS CONCEDIDAS PELA FMO EM 2018 PARA ESTUDANTES DOS

CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E ESTÁGIOS REMUNERADOS.

Programa Educacional	Ano: 2018	Unidades responsáveis pelos programas	Objetivo
Nome do(s) Projeto(s)	Custo do Programa	Município - UF	Descritivo do projeto social que motivou a aplicação dos recursos
Programa Bolsas de Estudos: Graduação, Pós-Graduação e Estágio.	119.363,00	FMO-Matriz (SP)	Objetivo: Possibilitar a formação de funcionários ou não em cursos superiores, visando à qualificação profissional do cidadão beneficiário do programa educacional da entidade.
Programa de Estágio Supervisionado.	43.539,82	FMO-Filial => CPMO- lpeúna (SP)	Objetivo: Possibilitar a formação teórica e prática de alunos e formandos de cursos técnicos e superiores das áreas de Agronomia, Agroecologia, Biologia, Veterinária e Zootecnia, visando sua qualificação profissional.
CUSTO TOTAL	162.902,82	100 Carlotte 100 Car	*****

CNPJ: 63.031.868/0001-79

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

NOTA 17 - AÇÕES VOLUNTÁRIAS

17.1 Os valores demonstrados no quadro a seguir representam a mensuração das ações sociais realizadas pelo grupo de voluntários da FMO na forma de gratuidades no decorrer do exercício de 2018. Vale destacar que os dados não representaram movimentações financeiras, mas apenas o registro de um fato econômico para a entidade.

Projetos / Ações Sociais	Ano 2018	Abrangência	Objetivo
Nome do(s) Projeto(s)	Valoração do Projeto	UF	Descritivo do projeto social que motivou a aplicação dos recursos
Voluntariado (Setor de Cursos Ikebana Sanguetsu)	1.827.029,13	Nacional	Objetivo: Promover extensivamente as oportunidades de apreciação e qualificação técnica na arte milenar da <i>Ikebana</i> (vivificação floral).
Voluntariado (Setor Cultural Arte)	20.601,95	SP e PR	Objetivo: Propiciar a ampliação e/ou aprofundamento do nível estético dos participantes, possibilitando a aquisição de novos conceitos e conhecimentos, aprimorando a criatividade, a integração e o senso crítico.
Voluntariado (Setor Musical)	166.592,73	Nacional	Objetivo: Promover a formação musical de crianças jovens e adultos e proporcionar apresentações musicais de qualidade para o público em geral.
Voluntariado (Setor Faculdade Messiânica)	253.709,33	SP	Objetivo: Possibilitar o conhecimento multidisciplinar estimulando o pensamento abrangente e crítico face à diversidade cultural e religiosa da atualidade, com vistas à prática do diálogo e convivência pacífica.
Voluntariado (Setor Planeta Azul)	1.217,32	Nacional	Objetivo: Proporcionar e auxiliar ações pedagógicas fundamentadas em conhecimentos teóricos e práticos que levam à transformação de atitudes numa visão e valores essenciais da criança e de adultos. Oferecer suporte e atividades que proporcionem aos professores da rede pública e privada de ensino uma formação continua.
Voluntariado (Setor de Meio Ambiente e Sustentabilidade Socioambiental)	4.635,19	SP	Objetivo: Apoio a atividades que constribuam para fomentar novas formas de interação entre os recursos naturais e econômicos e a sociedade, visando o uso responsável e sustentável dos recursos.
Voluntariado (Setor de Orientação em Saúde)	47.500,81	SP	Objetivo: Conscientizar os participantes acerca da importância de se adotar hábitos adequados para a manutenção da saúde.
Voluntariado (Setor de Alimentação Natural)	11.369,87	Nacional	Objetivo: Promover a reeducação alimentar, conscientizando os participantes da importância de uma alimentação natural, equilibrada e com energia vital.
Voluntariado (Setor Campanha Solidária)	8.355,35	Nacional	Objetivo: Motivar e mobilizar as pessoas à prática da solidariedade e do apoio a entidades socioassistenciais.
Voluntariado (Setor ADM / Capacitação)	39.211,42	SP, PR, RJ e SC	Objetivo: Possibilitar o respaldo técnico – administrativo adequado para a execução das ações e contínua formação dos voluntários.
TOTAL GERAL DAS GRATITUIDADES NA REALIZAÇÃO DOS PROJETOS ACIMA RELACIONADOS	2.380.223,10	NACIONAL	Conclusão: Considerando o conjunto de projetos e ações realizadas pelo grupo de voluntários da Fundação Mokiti Okada, ao longo do exercício de 2018, reforça ainda mais o nosso entendimento de que os objetivos estatutários da FMO estão sendo cumpridos.

17.2. Campanha Solidária 2018 => promovida pelo grupo de voluntariado da FMO, a campanha solidária em 2018 conseguiu atender [82] entidades assistenciais em vários Estados e no Distrito Federal, com a realização de ações voluntárias e a arrecadação e destinação de produtos de primeira necessidade, na forma de doações recebidas de pessoas físicas e de pessoas jurídicas que compartilham com os objetivos sociais da Fundação Mokiti Okada.



CNPJ: 63.031.868/0001-79

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

17.2.1. Mensuração dos produtos arrecadados e das ações voluntárias realizadas pela FMO no decorrer do exercício de 2018: para efeito da divulgação em (NE), em cumprimento à norma contábil ITG 2002 (R1), os produtos arrecadados e repassados para as entidades assistenciais foram mensurados em reais. Os produtos foram classificados em: gêneros alimentícios, materiais de higiene e limpeza, vestuários e acessórios, livros, outros (materiais tecnológicos, móveis, etc.) e de ações voluntárias realizadas nas dependências das entidades apoiadas pela FMO. Vale destacar que todas as atividades foram realizadas e coordenadas pelo grupo de trabalho voluntário da entidade.

Quadro resumo de arrecadação dos produtos e das ações sociais realizadas pela FMO em Estados da Federação e no Distrito Federal. Valores demonstrados em reais.

				Produtos			Ações	
UF	Qtde de Instit.	Alimentos	Higiene e Limpeza	Vestuários	Livros	Outros	Ações Sociais	TOTAL
ВА	7	2.392,49	3.047,12	2.293,00	29,00	1.719,30	0,00	9.480,91
DF	4	15.216,34	749,00	12.002,22	0,00	835,35	0,00	28.802,91
PE	4	326,00	5.276,50	1.442,50	1.313,10	537,00	200,00	9.095,10
PR	6	2.560,21	1.510,06	11.972,50	85,30	1.804,37	1.200,00	19.132,44
RJ	9	6.956,95	6.114,63	22.602,35	1.334,10	1.756,00	0,00	38.764,03
RS	1	436,09	3,80	0,00	0,00	0,00	0,00	439,89
SC	1	0,00	0,00	826,00	0,00	40,00	0,00	866,00
SP	50	43.101,85	20.956,42	486.860,40	20.616,10	41.968,61	4.300,00	617.803,38
Total	82	70.989,93	37.657,53	537.998,97	23.377,60	48.660,63	5.700,00	724.384,66

17.3 As informações relativas aos números de voluntários e de atendimentos dos beneficiários dos projetos citados no quadro acima, referente à nota explicativa de nº 17, foram obtidas através de controles internos definidos pela Administração da Entidade para tal finalidade. Cabe destacar que tais informações são de natureza extra contábil e, portanto, não são objeto para procedimento de auditoria, devendo ser consideradas apenas como dados de caráter adicional e meramente informativo.

NOTA 18 - SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS DA DIRETORIA

- 18.1. Para cumprimento da ITG 2002 (R1) a entidade, a partir do ano calendário 2016, passou a mensurar e publicar em notas explicativas as informações relativas aos serviços voluntários prestados por seus dirigentes.
- 18.1.2. Mensuração do serviço voluntário dos dirigentes: o Estatuto Social da Fundação Mokiti Okada determina, no <u>art. 4º parágrafo único</u>, que os membros que compõem a sua diretoria (Presidente, Vicepresidente, Diretor Financeiro e os membros do Conselho Curador) exerçam seus mandatos gratuitamente. Por esse motivo, a FMO utilizou como premissa na apuração e apresentação do valor percentuais de 30% a 50% sob o valor da remuneração mensal do chefe do executivo do governo do Estado de São Paulo, em conformidade com o Parecer Codec nº 003/13, atualizado pela Deliberação Codec nº01 de 16/03/18, ambos publicados pela Secretaria de Finanças do Estado de São Paulo. Com base em seus controles internos a entidade apurou em 2018 o montante de R\$ 233.817,12 (Duzentos e trinta e três mil, oitocentos e dezessete reais e doze centavos) relativo ao serviço voluntário prestado por seus dirigentes.
- 18.1.3. Destacamos que os valores apresentados na presente nota são apenas para efeito de divulgação, ou seja, não representaram movimentações financeiras, mas apenas o registro de um fato econômico para a entidade.



CNPJ: 63.031.868/0001-79

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

NOTA 19 - CUSTEIO COM ATIVIDADES DE APOIO AOS PROJETOS SOCIAIS E/OU ASSISTENCIAIS REALIZADOS EM 2018 (DESPESAS COM PESSOAL + DESPESAS OPERACIONAIS)

19.1 Os valores apresentados na tabela a seguir foram provenientes de recursos próprios da entidade para custeio das atividades meio e fim de seus projetos sociais e/ou assistenciais (Musical e Socioambiental).

Despesas operacionais com projetos assistenciais (*)	Custo(s) em R\$
Despesas c/ pessoal (CLT)	807.648,89
Serviços contratos de PF e Jurídicas	4.989,43
Despesas administrativas	838.182,48
Despesas financeiras	1.088,95
Depreciação e amortizações	13.730,10
TOTAL	1.665.639,85

NOTA 20 - RENUNCIA FISCAL - ITG 2002 (R1) ITEM 27, LETRA "C"

20.1. Em cumprimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidades de Lucros, informamos que a Fundação Mokiti Okada é imune do IRPJ e da CSLL nos termos do Art. 150, inciso VI, alínea "c" da Constituição de 1998 e em conformidade com os artigos 9° e 14° do CTN – Código Tributário Nacional, lei n° 5.172/99, não havendo tributos objeto de renúncia fiscal.

NOTA 21 - IMUNIDADE DO ISS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

- 21.1. Em 03 de julho de 2017, a Fundação Mokiti Okada foi informada através da sua assessoria jurídica sobre o êxito da ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídica-Tributária, reconhecendo a Imunidade tributária do ISSQN, movida contra a Fazenda Pública do Município de São Paulo, nos termos do Processo nº 583.53.2006.118683-8. A decisão foi confirmada pelo STF Superior Tribunal Federal (Brasília) e transitado em julgado em 28/06/2017.
- 2.1.2. A Fundação Mokiti Okada, com fundamento na decisão descrita no item anteror, passou a gozar da imunidade tributária do ISSQN no âmbito Município de São Paulo Capital, com abrangência nas atividades de prestação de serviços vinculadas aos seguintes CNPJs: 63.031.868/0001-79 (Matriz), 63.031.868/0007-64 (Sanguetsu), 63.031.868/0020-31 (Filial Faculdade) e 63.031.868/0036-07 (Filial Cultural Cerâmica). O benefício fiscal imunidade tributária auferido pela instituição referente ao período avençado, compreendido entre 01 de janeiro/2018 a 31 de dezembro/2018, representa o montante de R\$ 304.568,16 (Trezentos e quatro mil, quinhentos e sessenta e oito reais e dezeseis centavos)

NOTA 22 - DIVULGAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS DA FUNDAÇÃO

22. Considerando que nos dias atuais as mídias digitais no ambiente corporativo se tornaram uma ferramenta possuidora de valor jurídico, a Fundação, a partir do ano calendário de 2017, adotou seu site como meio para dar publicidade às suas demonstrações contábeis e financeiras.

São Paulo, 01 de abril de 2019.

Miguel Neves Bomfim Neto

Presidente

Edivaldo de Oliveira Batista

Diretor Financeiro

Antonio Felix dos Santos CT/CRC - 1SP217290/0-3

CNPJ: 63.031.868/0001-79 BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(166 43.321,06 63.25 (149 1.378.324,38 (1378.324,38 1.378.324,38 (1378.324,38 (1378.324,34 (1378	20.803,66 43.3 741.088,78 301.2 1,00 3.097.483,49 1.378.3 3.859.376,93 1.722.9 9386.940,29 628.7 40.366,02 49.6	Exigível a curto prazo Fornecedores Obrigações Trabalhistas Obrigações Sociais a recolher Tributos a recolher Recebimentos antecipados Outras obrigações	7 8.7	516.375,72 424.698,55 554.111,09 62.564,49 10.351,38 14.049,46	650.918,00 563.734,39 737.632,95 71.073,47 29.427,12 6.818,13
20.803,66 43.321,06 63.25 prios 3.1.3 3.859.376,93 1.722.916,51 TOT 8.2.916,51 TOT 8.2.917,51 TOT 8.2.916,51 TO	20.803,66 43.3 741.088,78 301.2 1,00 1.378.3 3.859.376,93 1.722.9 40.366,02 49.6 427.306,31 678.3	Exigível a curto prazo Fornecedores Obrigações Trabalhistas Obrigações Sociais a recolher Tributos a recolher Recebimentos antecipados Outras obrigações	7.3	516.375,72 424.698,55 554.111,09 62.564,49 10.351,38 14.049,46	650.918,00 563.734,39 737.632,95 71.073,47 29.427,12 6.818,13
sos próprios 20.803,66 43.321,06 sos próprios 741.088,78 301.207,82 prios 3.097,483,49 1.378.324,38 3.859,376,93 1.722.916,51 40.366,02 49.642,34 40.366,02 49.642,34 40.366,02 49.642,34 41.2 427.306,31 678.384,99 41.4 520.700,96 354.838,49 41.5 4.807.384,20 2.756.116,64 41.5 4.807.384,20 19.500,00 6.775.999,17 3.781.988,40 5.974.383,36 6.775.999,17 3.781.988,40 5.974.383,36 3.781.988,40 5.974.383,36 3.40.728,35 340.728,35 8.505.810,45 9.700.738,48 707 9.700.738,48	20.803,66 43.3 741.088,78 301.2 1,00 1.378.3 3.859.376,93 1.722.9 40.366,02 49.6 427.306,31 678.3	Fornecedores Obrigações Trabalhistas Obrigações Sociais a recolher Tributos a recolher Recebimentos antecipados Outras obrigações	7.3	516.375,72 424.698,55 554.111,09 62.564,49 10.351,38 14.049,46	650.918,00 563.734,39 737.632,95 71.073,47 29.427,12 6.818,13
sos próprios 741.088,78 301.207,82 63.25 prios 3.097.483,49 1.378.324,38 63.25 9.376,93 1.772.916,51 70.2 63.25 9.097.483,49 1.378.324,38 49 628.719,30 40.366,02 49.642,34 701 4.1.2 427.306,31 678.381,49 678.381,49 701 4.1.5 4.807.384,20 2.756.116,64 701 19.500,00 6.775.999,17 3.781.988,40 5.974.383,36 (2.392.905,47) (3.390.372,40) 340.728,35 8.505.810,45 9.700.738,48 701	741.088,78 301.2 1,00 3.097.483,49 1.378.3 3.859.376,93 1.722.9 40.366,02 628.7 40.366,02 49.6 427.306,31 678.3	Obrigações Trabalhistas Obrigações Sociais a recolher Tributos a recolher Recebimentos antecipados Outras obrigações	7.3	424.698,55 554.111,09 62.564,49 10.351,38 14.049,46	563.734,39 737.632,95 71.073,47 29.427,12 6.818,13
prios 3.097.483,49 1.378.324,38	1,00 3.097.483,49 1.378.3 3.859.376,93 1.722.8 1.722.8 40.366,02 40.6,02 427.306,31 678.3	Obrigações Sociais a recolher Tributos a recolher Recebimentos antecipados Outras obrigações TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	7.3	554.111,09 62.564,49 10.351,38 14.049,46 1.582.150,69	737,632,95 71,073,47 29,427,12 6,818,13
prios 3.097.483,49 1.378.324,38 3.859.376,93 1.722.916,51 4.1.2 3.859.376,93 49.642,34 4.1.2 427.306,02 49.642,34 4.1.4 520.700,96 354.838,49 4.1.5 4.807.384,20 2.756.116,64 707 19.500,00 6.775.999,17 3.781.988,40 5.974.383,36 6.775.999,17 3.781.988,40 5.974.383,36 (2.392.905,47) (3.390.372,40) 340.728,35 9.700.738,48 46.6 8.505.810,45 9.700.738,48 707	3.859.376,93 1.3 3.859.376,93 1.7 3.86.940,29 6 40.366,02 427.306,31 6	Tributos a recolher Recebimentos antecipados Outras obrigações TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	7.3	62.564,49 10.351,38 14.049,46 1.582.150,69	71.073,47 29,427,12 6.818,13 2.059.604,06
3.859.376,93 1.722.916,51 3.86.940,29 628.719,30 40.366,02 49.642,34 40.366,02 49.642,34 40.366,02 49.642,34 40.366,02 49.642,34 40.366,02 354.838,49 4.1.4 520.700,96 354.838,49 4.1.5 4.807.384,20 2.756.116,64 TOT 4.1.5 4.807.384,20 2.756.116,64 TOT 6.775.999,17 6.775.999,17 3.781.988,40 5.974.383,36 (2.392.905,47) (3.390.372,40) 3.40.728,35 8.505.810,45 9.700.738,48 TOT	3.859.376,93 1.7 386.940,29 6 40.366,02 427.306,31 6	Recebimentos antecipados Outras obrigações TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	7.3	10.351,38 14.049,46 1.582.150,69	29.427,12 6.818,13 2.059.604,06
386.940,29 628.719,30 40.366,02 49.642,34 40.366,02 49.642,34 520.700,96 354.838,49 4.14 520.700,96 354.838,49 4.15 4.807.384,20 2.756.116,64 707 6.775.999,17 6.775.999,17 3.781.988,40 5.974.383,36 (2.392.905,47) (3.390.372,40) 340.728,35 8.505.810,45 9.700.738,48	386.940,29 6 40.366,02 427.306,31 6	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	7.3	1.582.150,69	2.059.604,06
386.940,29 628.719,30 40.366,02 49.642,34 40.366,02 49.642,34 520.700,96 354.838,49 4.1.5 4.807.384,20 2.756.116,64 TOT 4.1.5 4.807.384,20 19.500,00 5.2 19.500,00 19.500,00 6.775.999,17 6.775.999,17 3.781.988,40 5.974.383,36 (2.392.905,47) (3.390.372,40) 340.728,35 840.728,35 8.505.810,45 9.700.738,48	386,940,29 6 40,366,02 427,306,31 6	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	7.3	1.582.150,69	2.059.604,06
40.366,02 49.642,34 TOT 427.306,31 678.361,64 TOT 520.700,96 354.838,49 NÃC 4.1.5 4.807.384,20 2.756.116,64 TOT 19.500,00 19.500,00 19.500,00 19.500,00 6.775.999,17 8.775.999	40.366,02 427.306,31 6	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	7.3	1.582.150,69	2.059.604,06
4.1.2 427.306,31 678.361,64 TOT 520.700,96 354.838,49 NÃC 4.1.5 4.807.384,20 2.756.116,64 TOT 4.1.5 4.807.384,20 2.756.116,64 TOT 49.500,00 19.500,00 19.500,00 6.775.999,17 8.775.399,17 8.775.399,17 8.775.399,17 8.775.399,17 8.775.399,17 8.781.988,40 5.974.383,36 (2.392.905,47) (3.390.372,40) 340.728,35 8.505.810,45 9.700.738,48 TOT	427.306,31	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	7.3	1.582.150,69	2.059.604,06
5.2 19.500,06 354.838,49 NÃC 4.1.5 4.807.384,20 2.756.116,64 TOT 4.1.5 19.500,00 19.500,00 6.775.999,17 6.775.999,17 3.781.988,40 5.974.383,36 (2.392.905,47) (3.390.372,40) 340.728,35 8.505.810,45 9.700.738,48					
520.700,96 354.838,49 NĀC 4.1.5 4.807.384,20 2.756.116,64 TOT 5.2 19.500,00 19.500,00 6.775.999,17 6.775.999,17 3.781.988,40 5.974.383,36 (2.392.905,47) (3.390.372,40) 340.728,35 340.728,35 8.505.810,45 9.700.738,48					
4.1.5 4.807.384,20 2.756.116,64 TOT 4.1.5 4.807.384,20 2.756.116,64 TOT 4.1.5 4.807.384,20 2.756.116,64 TOT 4.1.5 4.807.384,20 19.500,00					
5.2 19.500,00 19	520.700,96	NÃO CIRCULANTE			
5.2 19.500,00 19	4.807.384,20	Parcelamento de INSS (Lei nº 10.684/2003) TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	8		. .
5.2 19.500,00 19		, and the second			
6.775.999,17 6.		PATRIMONIO SOCIAL			
ulada 6.775.999,17 6.775.999,17 3.781.988,40 5.974.383,36 (2.392.905,47) (3.390.372,40) 340.728,35 8.505.810,45 9.700.738,48 TOT	19.500,00				
3.781.988,40 5.974.383,36 (2.392.905,47) (3.390.372,40) 340.728,35 8.505.810,45 9.700.738,48 TOT					
ulada (2.392.905,47) (3.390.372,40) 340.728,35 340.728,35 8.505.810,45 9.700.738,48 TOT		Patrimônio social inicial		170.301,05	170.301,05
8.505.810,45 9.700.738,48 TOT		Patrimônio social acumulado		1.764.604,92	827.749,70
8.505.810,45 9.700.738,48 TOT		Ajuste de Avaliação Patrimonial		8.678.735,87	8.678.735,87
66 8 525 310 45 9 720 238 48 TOT		Ajuste(s) de exercício(s) anterior(es)		41.822,46	(195.545,74)
016001000000000000000000000000000000000	.6 8.525.310,45 9.720.238,48	Superávit /(Déficit) do Exercício TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL	9.2	1.095.079,66	935.510,18
			1		
TOTAL DO ATIVO 13.332.694,65 12.476.355,12 TOT.		TOTAL DO PASSIVO	1 11	13.332.694,65	12.476.355,12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Edivaldo de Oliveira Batista Diretor Financeiro

Antonio Felix dos Santos CT CRC1SP217290/0-3

Miguel Neves Bomfim Neto Presidente

FUNDAÇÃO MOKITI OKADA CNPJ: 63.031.868/0001-79

DRE => DEMOSNTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 - 2017

(+) RECEITAS OPERACIONAIS			[ÁREAS DE ATUAÇÕES]	ATUAÇÕES]		EXER	EXERCÍCIO: => 2018	2017
	EDUCAÇÃO	CULTURAL	PESQUISAS	COMERCIAL	ASSISTENCIAL	ADM	TOTAL	TOTAL
Mensalidades (Cursos de Graducão e Pós Graduação)	711,500.43						744 500 42	100 002 001
Mensalidades (Curso de Ikebana Sanguetsu)		7 549 350 44					24,000,117	12,690,001
Cursos Livres (Cerâmica. Cultural Arte e Aliment. Natural)		653.199.32					653 100 22	6.555.302,23
Assassória Tácnica em Agric Natural			07 000				70,521.000	337.343,00
Assessoria Tecinoa etti Agrici vatulai			533.373,48				533.373,48	576.115,99
Vendas de Produtos (Livros, Revistas e Materais Liturgicos)				4.918.095,60			4.918.832,85	5.136.827,75
(=) RECEITA BRUTA	711.500,43	8.202.549,76	533.373,48	4.918.095,60			14.366.256,52	13.612.781.12
(·) DEDUÇÕES								
(-) Impostos (ICMS, ISS e Cofins)	(57.066,91)	(480.963,50)	(27.925.94)	(415.675.05)		(87 814 80)	(1 069 446 20)	(70 700 070)
(-) Cancelamantos e devoluções de vendas						(00'10'10'	(07,011,000)	(10,163.515)
(-) Outras deduções	(485,00)	(896,58)				(27 462 41)	(28 843 90)	(7.306,02)
(=) TOTAL DAS DEDUÇÕES	(57.551,91)	(481.860,08)	(27.925,94)	(415.675,05)		(115.277,21)	(1.098.290,19)	(989.202,51)
(=) RECEITA LIQUIDA	653.948,52	7.720.689,68	505.447.54	4.502.420.55		(115 277 21)	13 267 966 33	12 623 578 64
(-) CMV						1.16	20,000	12.020.010,01
(-) CMV - Custo das Mercadorias Vendidas				(1.845.075,59)	1		(1.845.075.59)	(1 986 254 98)
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA LÍQUIDO	653.948.52	7.720.689.68	505.447.54	2 657 344 96	•	(445,977,94)	44 422 800 74	40 627 222 63
Outras receitas não operacionais							Lifocoration	00,030,100,01
Receitas financeiras						110 219 55	140 240 EE	64 649 94
(-) Impostos s/ aplicações financeiras (IRRF)						(7 935 90)	(7 035 00)	12,212,21
Alienação de imobilizado			2.399.018.04	1		(00,000.1)	2 300 048 04	(0.401,44)
(-) Custo de alienação de imoblizado	,		(2.411.628,07)				(2 411 628 07)	(552 268 74)
Outras receitas	,	9			768.767.96	430,284,37	1 199 052 33	104 243 33
Beneficio fiscal (Imunidade do ISS SP)	,				1	304.568,16	304.568.16	89 781 13
Projeto de parceira pública (DEGASE-RJ)					116.528,33		116.528.33	340.358.63
Total das outras receitas			(12.610,03)		885.296,29	837.136,18	1.709.822,44	565.876,48
DOAÇÕES DA IMMB Doacões da IMMB of custeio de pescuisas e Anric Natural			00 110 005 0					
Doogood MAND of profession of programme	00 007 000 0		2.703.311,00				2.709.311,00	1.189.500,00
Doaçoes da IMMB p/ custelo de desp operacionais	2.008.100,00					3.620.514,00	5.628.614,00	9.316.186,57
lotal das doações da IMMB	2.008.100,00		2.709.311,00			3.620.514,00	8.337.925,00	10.505.686,57
DOAÇÕES DE TERCEIROS Outras doações de terceiros (PJ / PF)						55.340.65	55 340 65	46 609 16
(=) TOTAL DA RECEITA	2.662.048,52	7.720.689,68	3.202.148,51	2.657.344,96	885.296.29	4.397.713.62	21.525.978.83	21 755 495 84
							Por location	+0'00+00 -13
(Mayon 11 v		1	(7				8

Edivaldo de Oliveira Batista Diretor Financeiro

Antonio Pelix dos Santos CT CRC1SP217290/0-3

Miguel Neves Bornfim Neto
Presidente

CNPJ: 63.031.868/0001-79

DRE => DEMOSNTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 - 2017 As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

(-) DESPESAS OPERACIONAIS			[ÁREAS DE ATUAÇÕES]	TUAÇÕES		EXERC	EXERCÍCIO: => 2018	2017
	EDUCAÇÃO	CULTURAL	PESQUISAS	COMERCIAL	ASSISTENCIAL	ADM	TOTAL	TOTAL
Despesas com pessoal (CLT)								
Salários	1.317.360,25	1.584.402,90	1.077.037,97	389.682,65	250.798,49	1.709.040,55	6.328.322,81	6.209.310,17
Rescisões trabalhistas	6.742,97	10.030,37	27.077,20	1		•	43.850,54	55.796,14
Décimo terceiro salário	120.017,18	132.250,15	73.602,75	33.446,43	18.544,75	146.504,81	524.366,07	520.338,52
Férias e abono de férias	156.861,67	178.722,02	92.743,57	44.112,22	26.844,96	199.793,77	699.078,21	689.115,53
FGTS	131.333,72	155.109,36	300.665,15	36.144,43	20.792,14	167.646,63	811.691,43	663.521,19
INSS	415.254,69	478.236,03	283.982,37	114.480,70	64.058,10	516.079,26	1.872.091,15	1.956.468,19
Outros encargos sociais	417.805,53	778.094,63	285.854,03	138.720,89	81.947,40	806.469,73	2.508.892,21	2.366.178,71
TOTAL DAS DESPESAS COM PESSOAL (A)	2.565.376,01	3.316.845,46	2.140.963,04	756.587,32	462.985,84	3.545.534,75	12.788.292,42	12.460.728,45
Despesas Operacionais								
Despesas admininstrativas	278.220,46	3.378.483,99	671.724,79	201.143,95	786.149,35	762.021,79	6.077.744,33	5.988.508,25
Despesas tributárias	33.364,11	34.666,13	8.345,47	125.680,98		9.398,47	211.455,16	190.810,97
Despesas financeiras	21.898,15	255.957,28	15.740,02	2.626,69	1.088,95	120,550,02	417.861,11	320.614,83
Despesas com depreciações e amortizações	60.689,64	36.723,15	158.990,42	19.084,92	2.191,63	164.566,21	442.245,97	466.190,79
Serviços contratados (PF e PJ)	397.367,16	179.849,80	154.644,75	693,33	3.643,10	159.107,37	895.305,51	1.073.294,56
Outras despesas operacionais		,		1		1.162,69	1.162,69	7.360,85
(-) Recuperação de despesas	(13.647,07)	(79.685,13)	(81.982,44)	(306.703,41)	(31.303,83)	(52.748,96)	(566.070,84)	(29.740,24)
Bolsas de estudos	22.436,00	-	43.539,82			96.927,00	162.902,82	342.217,20
TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS (B)	800.328,45	3.805.995,22	971.002,83	42.526,46	761.769,20	1.260.984,59	7.642.606,75	8.359.257,21
(=) TOTAL GERAL DAS DESPESAS (A+B)	3.365.704,46	7.122.840,68	3.111.965,87	799.113,78	1.224.755,04	4.806.519,34	20.430.899,17	20.819.985,66
Atividades sociais e assistenciais (+) Gratuidades recebidas (-) Gratuidades oferecidas					3.157.940,10 (3.157.940,10)		3.157.940,10 (3.157.940,10)	2.853.454,35 (2.853.454,35)
(=) SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(703.655,94)	597.849,00	90.182,64	1.858.231,18	(339.458,75)	(408.805,72)	1.095.079,66	935.510,18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Miguel Neves Bomfim Neto Presidente

Edivaldo de Oliveira Batista
Diretor Financeiro

Antonio Feiix dos Santos CT CRC1SP217290/0-3

CNPJ: 63.031.868/0001-79

DFC => DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

I - Das atividades operacionais	2018	2017
(+/-) Superavit / (Déficit) dos Exercícios	1.095.079,66	935.510,18
(+/-) Aiuste de Exercício(s) Anterior(es)	41.822,46	(195.545,74)
(+) Depreciações / Amortizações	442.245,97	200.674,06
(+/-) Ajuste de depreciação pela alienação de imobilizado	65.431,73	(26.049,44)
(=) Superávit /(Déficit) Líquido Ajustado	1.644.579,82	914.589,06
Clientes	251.055,33	226.943,66
Estodues	(165.862,47)	32.067,35
(=) Total do acréscimo / (decréscimo nos clientes e nos estoques)	85.192,86	259.011,01
(Acréscimo) / (Decréscimo do Passivo Circulante + Não Circulante)		
Fomecedores	(134.542,28)	164.123,58
Outras contas a pagar	(342.911,09)	661,52
Parcelamento de INSS		(58.929,65)
(=) Total do Acréscimo / (Decréscimo do Passivo Circulante + Não Circulante	(477.453,37)	105.855,45
1. Total das Atividades Operacionais	1.252.319,31	1.279.455,52
II - Das Atividades de Investimentos (+/-) Aquisição / alienação de ativo imobilizado	1.194.928,03	132.674,07
2. Total das Atividades de Investimentos	1.194.928,03	132.674,07
(1+2) AUMENTO / (REDUÇÃO) DE CAIXA	2.447.247,34	1.412.129,59
3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO ANO	1.412.129,59	310.786,92
4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO ANO	3.859.376,93	1.722.916,51
{(3-4)=5} VARIAÇÃO DOS EQUIVALENTES DE CAIXA	2.447.247,34	1.412.129,59

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Miguel Neves Bomfim Neto Presidente

Edivaldo de Oliveira Batista Diretor Financeiro

Antonio Felix dos Santos CT CRC1SP217290/0-3

CNPJ: 63.031.868/0001-79

DMPL => DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Rubricas:	Patrimônio Social Inicial	Patrimônio Social Acumulado	Reserva de Reavaliação	Superávit(s) /(Deficit(s) do(s) Exercício(s)	Total
(=) SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	170.301,05	1.767.392,77	8.678.785,87	(939.643,08)	9.676.836,61
(+/-) Patrimônio Inicial	170.301,05			1	170.301,05
(+) Patrimônio Social Acumulado		827.749,70	,		827.749,70
(+/-) Superavit / (Déficit) - Exercício de 2017	•	1	1	935.510,18	935.510,18
(+/-) Ajuste de Exercícios Anteriores	ij	1	1	(195.545,74)	(195.545,74)
(+) Ajuste de Avaliação Patrimonial			8.678.735,87		8.678.735,87
(=) SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	170.301,05	827.749,70	8.678.735,87	739.964,44	10.416.751,06
(+/-) Patrimônio Inicial	170.301,05	- 1 764 604 02			170.301,05
(+) ratilitativa Social Acuititatado (+). Superávit / (Déficit) - Exercício de 2018		76,400,407.1		1.095.079,66	1.095.079,66
(+/-) Ajuste de Exercícios Anteriores				41.822,46	41.822,46
(+) Ajuste de Avaliação Patrimonial			8.678.735,87	,	8.678.735,87
(+/-) Transferência Patrimonial (Matriz e Filiais)					
(=) SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	170.301,05	1.764.604,92	8.678.735,87	1.136.902,12	11.750.543,96

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Edivaldo de Oliveira Batista Diretor Financeiro

Antonio Felix dos Santos CT CRC1SP217290/0-3

Miguel Neves Bomfim Neto
Presidente

8

FUNDAÇÃO MOKITI OKADA CNPJ: 63.031.868/0001-79

PARECER DO CONSELHO CURADOR

O Conselho Curador da FUNDAÇÃO MOKITI OKADA, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data de 01 de abril de 2019, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas, Parecer dos Auditores Independentes e Destinação do Superávit do Exercício, CONSIDERANDO a matriz - CNPJ 63.031.868/0001-79 na forma consolidada e de forma segregada as seguintes filiais: a) Curitiba - PR CNPJ: 63.031.868/0002-50; b) Brasília - DF, CNPJ: 63.031.868/0005-00; c) Rio de Janeiro - RJ, CNPJ: 63.031.868/0006-83; d) Sanguetsu unidade Ana Rosa - SP, CNPJ: 63.031.868/0007-64; e) CPMO-lpeúna SP, CNPJ: 63.031.868/0018-17; f) Faculdade Messiânica SP, CNPJ: 63.031.868/0020-31; g) Joaquim Távora SP, CNPJ 63.031.868/0025-46; h) Loja Vila Mariana SP, CNPJ: 63.031.868/0026-27; i) Cerâmica SP, CNPJ: 63.031.868/0036-07 j) Loja Solo Sagrado CNPJ: 63.031.868/0045-90, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2018. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o Parecer da Auditoria Independente, em que expressa a sua opinião sobre os aspectos econômicos, contábeis, financeiros e Fiscais da Fundação, o Conselho deu-se por satisfeito e aprovou sem ressalvas, as demonstrações contábeis da Fundação encerradas em 31 de dezembro de 2018, incluído no conjunto de documentos, as contas da Matriz e das suas Filiais conforme consignado no texto da ata da presente reunião.

São Paulo, 01 de abril de 2019.

Reginaldo Morikawa (Primeiro Secretário)

Emilson Soares dos Anjos

(Curador)

Marcelo Cardoso da Costa

Segundo Secretário)

Luís Fernando de Freitas Prieto

(Curador)

Luiz Carlos Dematte Filho

(Curador)